



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

GREICILAINE AGOSTINHO MARTINS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

PORTO VELHO

2017

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Relatório apresentado como requisito avaliativo da disciplina de Estágio Supervisionado I do 5º período do curso de Letras – Inglês sob orientação da Profª. Drª. Lusinilda Carla Pinto Martins.

PORTO VELHO

2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1. CAMPO DE ESTÁGIO.....	5
1.1 Estrutura da E.E.E.F.M Professor Daniel Neri	5
1.2 Documentação	7
1.3 O perfil dos alunos.....	8
1.4 O perfil dos profissionais.....	9
1.5 Aulas observadas.....	10
2. ENTREVISTAS	11
2.1 Entrevista com o diretor.....	11
2.2 Entrevista com a professora	12
2.3 Entrevista com a supervisora	13
2.5 Entrevistas com alunos	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar as observações realizadas no Estágio Supervisionado I do curso de licenciatura em Letras Inglês sob orientação da Prof^a. Dr^a. Lusinilda Carla Pinto Martins. O estágio foi realizado na Escola Professor Daniel Neri em Porto Velho-RO durante o segundo semestre do ano de 2017, com o apoio da Prof^a. Me. Adileide Martins. Os principais temas aqui abordados remetem a questões estruturais e administrativas da escola, apresentando uma reflexão referente a educação e o papel da escola na formação do ser social, e também ressaltando a importância da realização do Estágio Supervisionado I, que possibilita os primeiros contatos de licenciandos com o ambiente escolar.

Libâneo (2004), afirma que a educação escolar é direito de todos os brasileiros como condição de acesso ao trabalho, à cidadania e à cultura. Assim sendo, conhecer a realidade da escola pública é uma oportunidade de compreender melhor o processo de formação do ser social no local responsável por propagar conhecimento, bem como compreender as regras que norteiam os processos administrativos e educacionais da escola.

O relatório divide-se em três etapas que descrevem detalhadamente as atividades de observação realizadas ao longo do período que estive na escola. Primeiramente, serão apresentados dados referentes a descrição do ambiente escolar, na sequência, é apresentada uma breve análise dos dados coletados, como por exemplo, documentos e entrevistas realizadas com os profissionais que atuam na escola e, por fim, são apresentadas as demais considerações que evidenciam a importância da experiência adquirida ao longo da realização do Estágio Supervisionado I.

1. CAMPO DE ESTÁGIO

1.1 Estrutura da E.E.E.F.M Professor Daniel Neri

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Daniel Neri fica localizada na Rua Benedito Inocência da Silva, no Bairro Jk I, zona leste de Porto Velho – RO. Situada na zona periférica da cidade, as dependências físicas da escola estão em uma localização de fácil acesso devido ao cruzamento da Rua Benedito Inocência da Silva com a Avenida Amador dos Reis, uma das vias de mão dupla mais movimentadas da cidade. Assim sendo, a rua da escola trata-se de uma via menos utilizada, logo o tráfego em frente à escola é bastante calmo facilitando o acesso ao portão da escola e ao estacionamento.

Os horários de funcionamento da escola são das 7:30 da manhã até as 22:00 da noite. A escola atende os alunos do 1º ao 6º ano do ensino fundamental pela manhã, do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio pela tarde, e pela noite, na EJA, Educação de jovens e adultos, a escola atende alunos do ensino fundamental e médio. Assim sendo, ocorre uma subdivisão por idades, as crianças vão à escola pela manhã, os adolescentes pela parte da tarde, e os jovens e adultos pela parte da noite.

A equipe profissional da escola é composta por diretor, supervisora, orientadora pedagógica, secretária e demais profissionais da área da educação que formam o corpo docente; também conta com bibliotecário, merendeiras, profissionais da limpeza, inspetor e guardas.

Com relação a sua infraestrutura, a escola conta com 17 salas de aulas, Diretoria, Coordenação, Sala de professores, Laboratório de informática, Laboratório de ciências, Quadra de esportes coberta, Cozinha, Refeitório, Biblioteca, Banheiros, Secretaria, Despensa, Pátio coberto e Estacionamento.

As salas de aula são bem organizadas, as mesas são dispostas em fileiras e estão em um bom estado de conservação, embora algumas estejam um pouco riscadas. Nas paredes é notável a pintura recente; Todas as salas têm central de ar, cesto de lixo, janelas de vidro e portas identificadas por uma placa com a série e turma correspondente. Todas as salas de aula possuem uma placa em

cima do quadro branco com o aviso de que o uso de celulares é proibido. O chão é de azulejo antiderrapante e o forro é de gesso convencional.

A biblioteca escolar é um espaço agradável e bem iluminado, há diversas prateleiras com livros diversos e catalogados por ordem alfabética em prateleiras metálicas identificadas por área de conhecimento. O ambiente é refrigerado, os livros estão bem conservados e alinhados e em anexo à biblioteca está o laboratório de informática, com computadores funcionais e acesso à internet disponível para que os alunos estudem e realizem pesquisas na web. O local funciona nos mesmos horários dos turnos de aula. Fechando apenas em horário de almoço. Pela manhã funciona das 7:30 até às 11:45, de tarde às 13:30 às 17:45h e de noite das 19h às 22h.

A parte administrativa é de fácil acesso e fica no corredor de entrada da escola. Primeiramente, a secretaria é uma sala ampla com várias mesas, boa iluminação e placa de identificação. Toda e qualquer orientação ou informação referente à escola pode ser solicitada neste espaço. Na sequência, a direção é uma sala pequena e bem organizada, lá estão alguns dos documentos administrativos da escola e todos os troféus recebidos em campeonatos esportivos e eventos culturais que a escola participou. Para tanto, a sala possui um armário e duas mesas com cadeiras acolchoadas.

A sala dos professores possui uma grande mesa de centro, ao redor há diversos armários organizados e catalogados por disciplina e nome dos professores, também há um sofá bastante confortável e uma mesa menor com café e lanche. Dentro da sala dos professores há uma porta que vai para a sala da supervisão, bastante ampla com diversos armários fechados e uma mesa de centro, impressoras, fax e computadores funcionais.

Os demais espaços são ambientes bastante confortáveis e limpos. Nota-se na escola que o trabalho de limpeza é constante, bem como a conscientização dos alunos em relação ao lixo tanto na sala de aula quanto no pátio. A quadra poliesportiva foi construída recentemente e é bem estruturada e extensa. O refeitório é completo e espaçoso, possui diversas mesas e cadeiras para os alunos se acomodarem. Os corredores são cobertos, assim como o pátio, e nas

partes descobertas, a calçada é diariamente varrida para que as folhas não se espalhem e sujem os demais espaços da escola.

No portão da escola, a presença de segurança é constante. No horário de entrada o portão grande é aberto, nos demais horários apenas o portão menor fica aberto. Os muros foram pintados recentemente e a frente da escola está bem bonita pois não há pichações nem marcas de degradação. O nome da escola está escrito em letras grandes e bem destacadas e a calçada está bem nivelada possibilitando acessibilidade e segurança.

É importante ressaltar, que a escola realiza diversos eventos de cunho educativo e cultural, prestando serviços para a comunidade além do ensino. É bastante comum, por exemplo, cederem o espaço do pátio ou da quadra da escola para eventos religiosos. No mais, também são realizados o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio e a aplicação de provas de concursos públicos.

1.2 Documentação

No que diz respeito ao Projeto Político Pedagógico da escola, trata-se de um documento totalmente baseado na realidade escolar e que é passível de modificações ao longo do tempo. O P.P.P. possui dados que são de extrema importância para o bom funcionamento e a gestão da escola, possui todas as metas que a escola tem se esforçado para alcançar referente tanto à estrutura quanto à educação.

Visto que o P.P.P é um documento que norteia as atividades realizadas na escola aos seus objetivos, Libâneo (2004, p.56) afirma que este documento visa detalhar os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, e que expressa a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Filopovski e Schaffer (2005, p.26), afirmam ainda, que o P.P.P é um instrumento fundador de uma educação mais significativa, fato notável no P.P.P da escola que está em concordância com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN,

que são diversos documentos que compõe a grade curricular das instituições de ensino.

Os demais documentos referentes ao financiamento da escola também estão disponíveis em formato de informativos que são entregues aos pais e responsáveis dos alunos nas reuniões. Estes documentos contém todos os investimentos realizados para ampliação e construção do espaço da escola, bem como de seu abastecimento e manutenção.

Do ano de 2017, os documentos são: 1) PEALE – Programa Estadual de Alimentação Escolar no qual o recurso é repassado ao Governo Estadual, através do qual a SEDUC contribui duas vezes por ano; 2) PNAE – Programa de Alimentação Escolar em que o recurso é repassado mensalmente pelo FNDE a um programa do Governo Federal; e 3) PROAFI – Programa de Apoio Financeiro, no qual o recurso é repassado pela SEDUC trimestralmente para a compra de materiais diversos para manutenção, limpeza e reparos na escola. No mais, a escola também conta com o Recurso do auditório que foi concedido pelo Deputado Aécio da TV, e o Recurso do refeitório que foi concedido pelo Deputado Jean Oliveira.

1.3 O perfil dos alunos

Provenientes de bairros periféricos na zona leste de Porto Velho, os alunos da escola Daniel Neri vêm de um contexto social bastante vulnerável, pois são provenientes do bairro Jk I e entorno, locais muito afetados pela violência e pelo tráfico de drogas. Assim, a escola exerce um papel fundamental na formação destes alunos, possibilitando que os mesmos tenham acesso à educação de qualidade, e possibilita que os alunos, cientes de seu contexto social, sejam futuros agentes de mudança.

Os alunos utilizam um uniforme escolar padronizado e obrigatório que é constituído de camiseta azul e branca com emblema da escola, calça jeans e sapato fechado. A escola atende um público discente diversificado. Os alunos observados em sala de aula de língua inglesa foram dos 6ºs anos, cujas salas

continham de 26 a 30 alunos com faixa etária variando entre 13 e 15 anos de idade.

No que diz respeito a língua inglesa, os alunos demonstraram bastante interesse diante das atividades propostas pela professora, são bastante participativos e, por vezes, interrompem a aula para expor suas indagações ou fazer algum comentário sobre o conteúdo. Poucos já tiveram acesso a algum cursinho de inglês ou estudaram formalmente a língua fora do âmbito escolar. O maior contato dos alunos se dá por meio do acesso à internet e nas aulas de inglês ou de artes que abrangem em seus conteúdos interdisciplinares, dados culturais referentes ao idioma estrangeiro.

Com relação ao comportamento, algumas turmas acabam sendo mais agitadas do que outras. Como os alunos tem muita energia, por vezes querem sair da sala durante o horário de aula. No intervalo, eles correm pelo pátio e o inspetor da escola fica sempre observando e chamando atenção a fim de manter a ordem e apaziguar quaisquer situações, pois as vezes, em suas brincadeiras, os alunos acabam se machucando ou causando discussões e conflitos que devem ser encaminhados para o Setor de Orientação pedagógica.

A preocupação da escola em relação ao comportamento dos alunos é notável, pois além de uma orientadora pedagógica, a escola também conta com psicólogos que estão presentes para acompanhar o comportamento dos alunos e aconselhá-los mediante quaisquer situações de conflito.

1.4 O perfil dos profissionais

Na escola Daniel Neri, os professores não atuam em uma disciplina específica. É comum, por exemplo, ver a professora de inglês dando aulas de artes ou de sociologia. Os profissionais são de faixa etária diversificada, alguns atuam na escola há mais de 20 anos, outros entraram na escola há pouco tempo, mas o empenho tanto dos gestores quanto dos professores é notável pois a escola tem alcançado suas metas e objetivos, e sobretudo, todos eles demonstram ter total consciência dos aspectos nos quais precisam melhorar.

1.5 Aulas observadas

Ao longo do estágio, tive a oportunidade de observar o total de cinco aulas ministradas pela Prof^a. Me. Adileide Martins em turmas do 6º ano do ensino fundamental. Os alunos ficaram bastante curiosos sobre minha presença na sala, então no primeiro momento a professora me deu a oportunidade de me apresentar e responder as perguntas e indagações dos discentes. Ao longo das aulas também pude ajudar alguns alunos com as atividades quando eles me pediam ajuda para entender algumas questões do livro didático, e também ajudei a professora na distribuição dos materiais complementares.

A primeira e a segunda aula foram sobre hip hop. Com uso do livro didático, os alunos realizaram a leitura de uma música, a professora solicitou que cada aluno lesse um trecho da canção e em seguida alguns falaram suas interpretações de algumas das frases mais complexas presentes na letra da música. Na sequência, a professora passou um trabalho de pesquisa valendo nota parcial, com o objetivo de concluir as atividades do bimestre; ela também explicou como o trabalho deveria ser feito e por fim fez a chamada.

A terceira e a quarta aula foram sobre performance. A professora me explicou que na semana anterior solicitou que os alunos assistissem ao filme Tempos Modernos de Charles Chaplin após uma aula teórica sobre o tema. Assim sendo, esta foi a continuação da aula, uma segunda parte prática, na qual os alunos tiveram de ir na frente da sala apresentar alguma performance. As apresentações foram muito interessantes e abordavam temas diversos como profissões e atividades realizadas no dia a dia. Os alunos que apresentaram receberam pontos extras para fechamento da nota do semestre. Em seguida foi passada uma lista de presença que posteriormente foi conferida pela professora para não acontecer de alunos que faltaram ficassem com presença caso os colegas tivessem assinado por eles.

A quinta aula foi sobre família. Com uso do livro didático e de um material complementar, a professora solicitou que os alunos analisassem algumas figuras e falassem sobre a que eles mais gostaram, em seguida foi feita a leitura de um

texto e os alunos responderam as atividades complementares que foram constituídas de um caça palavras e uma atividade com várias palavras que estavam presentes no texto do livro, porém de maneira desorganizada para que eles as reordenassem.

2. ENTREVISTAS

2.1 Entrevista com o diretor

Ao conversar com o diretor da escola, Mábio Garcia, diversas questões foram esclarecidas a respeito de seu trabalho profissional como diretor e como presidente do conselho escolar. Como sua função é principalmente administrativa, seu trabalho é relacionado à questão financeira da escola. Ao pontuar os principais desafios enfrentados em sua profissão, ele explicou que melhorar o ensino e a aprendizagem é uma tarefa bastante complicada, pois ao mesmo tempo em que ele recebe cobranças pesadas em seu cargo administrativo, ele precisa lidar com os alunos que apresentam comportamento agitado e situações de indisciplina.

Na sequência, o diretor evidenciou que precisa estar sempre atento aos investimentos que a prefeitura faz na escola, pois por vezes acontecem alguns atrasos com os recursos. “Tudo isso dificulta bastante o meu trabalho e creio que são os principais desafios que venho enfrentando como diretor dessa escola.” Explicou. Fica evidente que o diretor é um profissional que procura atuar de acordo com as normas e regras de cada programa instituído nos documentos institucionais e deve estar sempre atento para que a escola atinja suas metas e objetivos.

Questionado a respeito do seu período de trabalho na escola, o diretor explicou que há na escola há 26 anos, tendo passado 18 anos como professor e 8 como diretor e, por fim, me permitiu ter acesso aos documentos e informativos da escola.

2.2 Entrevista com a professora

Conversei com a professora Adileide Martins durante os intervalos das aulas. Graduada no curso de Letras Inglês pela Universidade Federal de Rondônia, com mestrado em Letras e uma pós graduação em metodologias do ensino superior, a professora falou bastante sobre seus encantamentos e paixão pelo trabalho docente.

Quando questionei a respeito dos motivos pelos quais ela atua no ensino fundamental e médio, a professora demonstrou sua preocupação com a educação das crianças da rede pública, fato que a fez decidir olhar por alunos da zona periférica e dar aulas na escola. “Eu poderia estar trabalhando em escolas particulares, mas decidi olhar pelos alunos dessa região. Eu quero o bem dos alunos e sei que muitas vezes ninguém bota fé nos alunos da zona leste. Desde que cheguei aqui tenho feito o meu trabalho e obtido bons resultados, então isso me motiva a continuar. Há quem acredite que eles não aprendem nem português, piorou inglês. Porém eu sei da importância do ensino da língua estrangeira nas escolas e não desisto dos alunos. Eu sei que eles são capazes de aprender.” Evidenciou.

Há dois meses atuando na escola, a professora explicou que começou a trabalhar na escola no mês de Setembro de 2017, após passar em um concurso que ocorreu no ano de 2016. Desde então, os principais desafios enfrentados pela professora são devido à falta de recursos para as aulas de língua inglesa. “Com o tempo, aprendemos a jogar com todas as peças que temos e superar os limites, é necessário muita criatividade e versatilidade. Mas eu percebo que com todas as mazelas do governo para investir na escola, a direção se esforça muito ao ponto da escola ter atingido o status de melhor escola dessa zona periférica da cidade.” Disse.

Mais um dos desafios apontados pela professora, diz respeito ao atendimento de uma quantidade tão grande de alunos pois são quase 30 alunos por sala. Eles têm muita ansiedade para aprender inglês e ficam eufóricos durante as aulas. A professora explicou que não dá para atender a todos ao mesmo tempo e que é necessário manter o pulso firme para manter a ordem e o silêncio na sala de aula.

Sobre sua relação com os alunos, a professora explicou que desde que chegou na escola, os alunos do fundamental, com faixa etária variando entre 11 e 16 anos, têm lhe respeitado e tratado muito bem. Este fato leva a professora a sentir-se mais motivada para trabalhar com eles do que com os alunos do EJA, pois ela nota que os alunos mais velhos são desinteressados e indisciplinados; faltam muito, raramente fazem as atividades, e não gostam quando os professores chamam atenção.

Por fim, fica evidente que o compromisso da professora com a educação e com a escola é inegável. Diariamente ela tem superado diversos desafios em sala de aula, e mesmo assim demonstra ter muito zelo pelo trabalho docente. A professora tem muito respeito pelos alunos, demonstra ter total domínio dos conteúdos que aplica em sala de aula, diariamente faz relatórios e planejamentos de aulas, e com isso, demonstra ter muita segurança ao ministrar as aulas e lidar com os alunos.

2.3 Entrevista com a supervisora

Embora estivesse bastante ocupada, a supervisora da escola me recebeu educadamente em sua sala e se dispôs a responder aos meus questionamentos. Iranilde trabalha na escola há sete anos e relatou que como supervisora da escola, ela faz de tudo; substitui as funções dos outros profissionais quando por motivos diversos não comparecem a escola, organiza todos os projetos culturais, pautas de reuniões e demais atividades, também organiza os horários de aula, e trabalha diretamente com os professores verificando seus procedimentos gerais como, por exemplo, as metodologias, frequência, preenchimento de fichas, etc.

Como profissional atuando diariamente na escola, ela pontuou diversos desafios enfrentados no cotidiano escolar. Os principais problemas destacados foram; a sobrecarga de trabalho, pois todas as atividades que ocorrem da escola devem ter acompanhamento da supervisão, e o cumprimento de tantas atividades dentro de prazos curtos, pois a função de supervisora também funciona com a prestação de contas de projetos para a SEDUC.

2.4 Entrevista com o bibliotecário

Numa conversa com Franklin da Costa, responsável pela biblioteca escolar, ele explicou que o trabalho na biblioteca não é muito complicado pois como a biblioteca funciona em horário de aula, os alunos frequentam o local em horários bastante diversificados para fazer suas pesquisas.

Com relação aos desafios enfrentados em sua profissão, Franklin evidenciou que não são muitos. As vezes é necessário chamar atenção dos alunos com relação a conversas no espaço de leitura, e em relação a conservação dos acervos, é fundamental conscientizar os alunos constantemente de que eles devem devolver o livro em perfeito estado, pois se eles devolvem o livro sujo, rasgado ou rasurado e se recusam a pagar sou eu que tenho que responder por todas essas questões.

Por fim, questionei se a escola possui projetos de incentivo à leitura e o bibliotecário respondeu que não, mas que os alunos e professores frequentam a biblioteca de maneira espontânea e aleatória, utilizando-se dos livros em consultas locais ou por meio de empréstimos.

2.5 Entrevistas com alunos

Conforme tracei o perfil dos alunos da escola e observei as aulas de língua inglesa, tive a oportunidade de conversar com vários alunos. Ao longo destas conversas de suma importância para a minha experiência de socialização no estágio, notei que a relação da maioria dos alunos é bastante positiva para com o aprendizado da língua inglesa e contato com a cultura estrangeira.

Perguntei para diversos alunos se eles gostavam de estudar inglês e a maioria das respostas foram afirmativas. Eles justificaram que acham o idioma muito interessante, pois geralmente os desenhos e jogos contem expressões que eles têm curiosidade e saber o significado. “Gosto de aprender principalmente os nomes das pessoas desses outros países, são muito bonitos” disse uma aluna do 6º ano B do ensino fundamental. Os demais alunos que afirmaram gostar não souberam explicar os motivos.

Quanto aos alunos que afirmaram não gostar de estudar inglês, eles evidenciaram suas dificuldades em adquirir vocabulário e pronunciar as palavras “esquisitas”, como principais motivos para não ter interesse no aprendizado do idioma. “Tenho preguiça de ficar aprendendo outra língua já que não quero sair do país mesmo.” Afirmou um estudante do 6º ano A do ensino fundamental.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste Estágio Supervisionado possibilitou-me maior conhecimento do ambiente escolar tanto em questões estruturais e administrativas quanto pedagógicas. A experiência de interação com os alunos, professores e demais profissionais da educação, me levaram a refletir sobre as relações estabelecidas no ambiente escolar e sobre os desafios das práticas educacionais, bem como de questões éticas que envolvem todo o sistema educacional.

Com relação aos desafios enfrentados na realização das observações, encontrei alguns empecilhos e burocratizações em alguns momentos, porém compreendo que os profissionais têm muitos afazeres, por esse motivo alguns acabam não tendo tempo para receber outras pessoas. Exemplos práticos foram duas observações que não foram concluídas no SOE e na EJA.

O SOE - Setor de Orientação Pedagógica, é o local onde atuam psicólogos e orientadores, porém nas duas vezes em que tentei visitar a sala, os profissionais estavam atendendo alunos que passaram por alguma situação conflituosa na escola. Assim sendo, decidi evitar quaisquer interrupções no local e não consegui concretizar o projeto de conhecer mais a fundo o trabalho que eles realizam.

Um segundo desafio foi o de assistir as aulas no EJA, a professora pontuou diversas dificuldades que enfrenta com os alunos da noite, pois por serem mais velhos e mais independentes, as vezes eles faltam com respeito e não obedecem os comandos. Assim, meu interesse em assistir as aulas e

observar o comportamento dos alunos de maior idade acabou não sendo concretizado pois não houve aula pelo período da noite na data marcada.

Uma outra dificuldade, foi tirar fotos pois há placas de proibição do uso do celular nas salas e nos demais espaços da escola. Para evitar quaisquer transtornos não utilizei o celular durante o estágio e por este motivo também não pude gravar as entrevistas para anexar as transcrições na íntegra.

Com relação à estrutura, para uma escola da rede pública na zona leste da cidade, acredito não é em vão que a Escola Daniel Neri tenha o status de melhor escola da zona leste. A estrutura está muito bem conservada e as reformas recentes comprovam a qualidade e esforço dos profissionais em manter o ambiente educacional limpo e arejado. Notei que algumas janelas apresentam rachaduras e algumas portas estão com trancas quebradas, o teto também necessita de reparos urgentes pois quando chove escorre água pelas paredes de algumas salas. No mais, a escola é um ambiente muito agradável e acolhedor.

A recepção dos alunos e dos profissionais que se disponibilizaram a me atender foi bastante amigável, os alunos me trataram com bastante respeito, e os profissionais me proporcionaram bons momentos de conversa seguidos do acesso aos documentos e aos setores da escola. O diretor da escola foi bastante receptivo e ficou à disposição para me ajudar com qualquer dúvida, assim como a professora de inglês e o inspetor da escola que me guiou até as salas de aula e demais setores da escola.

É importante ressaltar que durante observações do estágio, ficou evidente que os profissionais que atuam na escola têm se esforçado em construir uma escola comprometida com a formação dos alunos e sobretudo com o comportamento ético. A Escola Daniel Neri procura educar para a vida e não apenas para o mercado de trabalho. A professora de inglês, por exemplo, ao ser entrevistada, parafraseou Moita Lopes no discurso “Eles não aprendem Português quanto mais Inglês”, evidenciando que não podemos desistir do ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas, pois ela reconhece a importância do ensino de LEs e evidenciou ainda, que não podemos desistir dos

alunos de zonas periféricas, pois é a partir do investimento neles que podemos obter grandes resultados no futuro da educação em nosso país.

Libâneo (2004, p.137), evidenciou que o professor precisa analisar todo o material textual presente no livro didático e verificar qual o foco dos conteúdos, a fim de enriquecer as atividades com suas próprias contribuições e com as dos alunos. Este fato ficou notável nas aulas que observei, pois além de utilizar o livro didático, a professora procurou aplicar os conhecimentos ao cotidiano dos alunos e discutir os temas abordados no livro de acordo com o contexto em que eles estão inseridos. Para tanto, ela se utilizou de atividades complementares ao livro e métodos lúdicos.

Por fim, a oportunidade de realizar estas atividades de observação do ambiente escolar e dos documentos que norteiam os processos educacionais e administrativos na escola durante o Estágio Supervisionado, foi uma experiência fundamental para mim como profissional em formação, pois me proporcionou um contato direto com a realidade escolar e me conscientizou dos principais desafios a serem enfrentados neste âmbito profissional.

REFERÊNCIAS

FILIPOVSKI, A. M; SCHAFFER, N. Projeto político e pedagógico, documento de identidade da escola contemporânea. In: FILIPOUSKI, A. M. Teoria e fazeres da escola em mudança. Porto Alegre: Edufrgs, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

_____. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítico de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. "Eles não aprendem Português quanto mais Inglês". A ideologia da falta de aptidão para aprender línguas estrangeiras em alunos de escola pública. In: MOITA LOPES, L. P.; Oficina de Linguística Aplicada. 5.ed. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

VASCONCELLOS, C. S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA-UNIR
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Porto Velho, 15 de agosto de 2017

Senhor(a) Diretor(a),

Vimos solicitar a V. S^a. permissão para que os nossos alunos, estagiários do 5º período do Curso de Letras - Língua Inglesa, realizem seu **estágio curricular supervisionado** nesta Unidade Escolar, a fim de que possam cumprir com a carga horária obrigatória das atividades de disciplina Estágio Supervisionado I, observando o que diz o Conselho Nacional de Educação/MEC

"... o estágio curricular supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário" "...os sistemas de ensino devem propiciar às instituições formadoras a abertura de suas escolas de educação básica para o estágio curricular supervisionado."
(Parecer CNE 28/2001, p.11).

Confiantes na vossa colaboração, apresentamos a discente Greicilaine Agostinho Martins para desenvolver atividades referentes ao Estágio Supervisionado I, cujo responsável pelo acompanhamento é a profa. Dra. Lusinilda Carla Pinto Martins.

Certos de vossa cooperação para a formação dos nossos futuros professores de Língua Inglesa, desde já, nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Nadia Nelziza
Chefe de Departamento de Línguas Estrangeiras

Prof.^a. Dr.^a. Nadia N. L. de Florentino
Chefe do Departamento de Línguas Estrangeiras
Portaria nº 825/GR/UNIR de 28/08/2016

Ao Sr(a) MABIO GARCIA DOS SANTOS

Diretor(a) da E.E.E.F.M PROF. DANIEL NERI DA SILVA

Recebido
EM: 06/11/2017

Mabio Garcia dos Santos
Diretor da Escola Daniel Neri
Port. 209/2016/GAB/SEDUC-RO



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA INGLESA I

Discente: *Greicylaine Agostinho Martins*
Instituição: *Universidade Federal de Rondônia (UNIR)*
Período: *5º Período Letras - Inglês*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA/HORA	CONTEÚDO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA do RESPONSÁVEL
06/11 08:00	Inserção na escola,,	<i>Márcio</i>
06/11 09:00 - 12:25	Conhecendo a sala de aula,,	<i>Lusinilda</i>
16/11 14:00 - 17:30	Observação do espaço físico da escola,,	<i>Lusinilda</i>
01/12 07:00 - 12:00	Observação aulas de língua inglesa,,	<i>Lusinilda</i>
—	Observação aulas de língua inglesa,, (ESA)	—
13/11 08:00	Observação - Supervisão escolar,,	<i>Lusinilda</i>
13/11 09:00 - 11:45	Observação - Biblioteca escolar,,	<i>Marcio</i>
01/12 14:00 - 17:30	Trazendo o perfil de alunos e professores,,	<i>Marcio</i>
—	Observação - Setor de orientação pedagógica,, (SOE)	—
28/11 10:30 - 12:15	Entrevistas com alunos,,	<i>Ac.</i>

Profa Dra. Lusinilda Carla P. Martins
Estagio supervisionado Língua Inglesa I

Lusinilda
Supervisora ou Professora da escola
Carimbo



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

DECRETO Nº 12100 , DE 5 DE ABRIL DE 2006.

Dispõe sobre a denominação de Escola da Rede Pública Estadual de Ensino, localizada no Município de Porto Velho, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 65, inciso V, da Constituição Estadual e,

Considerando a necessidade de ajustar a denominação das Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, aos termos da Lei Federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996,

DECRETA:

Art. 1º A Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Daniel Néri da Silva, situada na Rua Inocêncio Benedito da Silva, s/n, Bairro JK-1, Município de Porto Velho, criada pelo Decreto nº 4128, de 12 de abril de 1989, passa a denominar-se Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profº Daniel Néri da Silva.

Art. 2º Ficam validados os documentos lícitamente expedidos e os impressos utilizados pelo estabelecimento de ensino, com a denominação por ele adotada até a expedição deste Decreto.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Governo do Estado de Rondônia, em 5 de abril de 2006, 118º da República.


IVO NARCISO CASSOL
Governador


EDNALDO DA SILVA LUSTOSA
Secretário de Estado da Educação

INFORME DO RECURSO DO PEALE/2017

PEALE – Programa Estadual de Alimentação Escolar.

É repassado ao governo estadual, através do qual a SEDUC com o valor de R\$ 0,25 por aluno duas vezes por semana, para compra de peixe.

Neste ano de 2017 foi repassado as seguintes parcelas para a escola.

Primeira parcela dia: 25/04/17, no valor de R\$ 3.704,00. Gasto 15/05/17.

Segunda parcela dia: 15/05/17 no valor de: 3.704,00. Gasto 05/06/17.

Terceira parcela dia: 31/05/17, valor de: R\$ 3.704,00. Gasto 28/06/17.

Quarta parcela dia: 16/06/17 no valor de R\$ 3.704,00. Gasto 05/07/17.

Quinta parcela dia: 18/07/17 no valor de R\$ 3.704,00. Gasto 26/07/17.

A sexta parcela dia 18/09/17. Gasto 25/10/17.

A sétima parcela dia 13/10/17. Será gasto no mês de novembro.

O repasse do PEALE acontece na seguinte forma: N° de alunos informados no censo.

$185 \times R\$ 0,25 = 463,00 \times 8 = 3.704,00$

Para atender os alunos é utilizado 15kg pela manhã, 15kg pela tarde e 05 Kg a noite.

São adquiridos 140kg por parcela, porém essa quantia só é suficiente para atender 04 dias.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUND. E MÉDIO PROF. DANIEL NERI DA SILVA.

INFORME DO RECURSO DO PNAE/2017

PNAE- Programa de Alimentação Escolar. É um Programa do Governo Federal, através do qual o FNDE, repassa o valor R\$ 0,36 centavos por aluno para atender o cardápio diário da merenda escolar do Ensino Regular e o valor diário da EJA e de R\$ 0,32 centavos por aluno. O valor repassado é de acordo com o número de aluno informado no censo do ano anterior. Em 2016 a escola tinha 1225 alunos do ensino regular e 627 alunos na EJA, totalizando 1.852 alunos. O valor por aluno do regular e R\$ 0,36 centavos diário: calcula-se: $1225 \times 0,36 = \text{R\$ } 441,00 \times 20$ dias letivos = 8.820,00. Alunos da EJA $627 \times 0,32 = \text{R\$ } 200,64$ valor diário $\times 20$ dias letivos = 4.012,80, totalizando R\$ 12.832,80. A Resolução 38 da Lei 11.947 do FNDE, determina que 30% do valor licitado destina-se a compra de produtos da Agricultura Familiar e 70% para aquisição de produtos das empresas. O repasse do PNAE acontece mensalmente. Este ano foi repassado no dia 15/03/2017, o valor de R\$ 12.832,80 e a 2ª parcela 13/04/2017, no valor de R\$ 2.832,80, que foi licitada no dia 18/04/2017. A 3ª parcela foi repassada no dia 10/05/2017, a 4ª parcela foi repassada dia 07/06/17, licitado em 20/06/17. 5ª parcela 17/07/2017. 6ª parcela 16/08/17, no valor de: R\$ 12.832,80 – licitado em 25/08/17. A 7ª parcela: 15/09/17 Valor de R\$ 2.832,80. A 8ª parcela 06/10/17 no valor de: R\$ 12.832,80. A 9ª parcela em 11/17 – licitação em: 10/10/17. A 10ª parcela sera repassada em dezembro e ficará para ser licitada em fevereiro de 2018.

A Direção.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUND. E MÉDIO PROF. DANIEL NERI DA SILVA.

INFORME DO RECURSO PROAFI/2017

PROAFI- Programa de Apoio Financeiro e um Programa do Governo Estadual através do qual a SEDUC repassa o valor de R\$: 0,40 por aluno. O repasse do PROAFI acontece trimestralmente, da seguinte forma (nº de aluno do ano anterior x valor por aluno x dias letivos mensais x os 03 meses). Destina-se a Compras de Materiais de: expediente, limpeza, hidráulico, elétrico, tinta, pagamentos de serviços serralheiro, vidraceiro, pedreiro, pintor, ronda noturna Consertos: condicionadores de ar, impressoras, computadores, bomba d'água, freezer, geladeiras, bebedouros liquidificadores. Manutenção: rede elétrica, hidráulica, lógica, esgoto, limpeza do poço artesiano, caixa d'água, dedetização da Escola. Instrumentos musicais. A forma de repasse do Recurso do PROAFI é a seguinte número de aluno de 2016 = 1.852 x 0,40 = 740,80 x valor diário x 20 dias letivos = 14.816,00 valor mensal x 3 meses = 44.448,00 valor da parcela trimestral. Este ano a primeira parcela foi repassada no dia 25/04/2017 o valor de R\$ 44.448,00, que está sendo aplicada de acordo com o plano de aplicação já elaborado na escola e entregue na SEDUC em janeiro de 2017. A segunda parcela repassada no dia 26/06/17, o valor de R\$ 44.448,00.

ESCOLA EST. DE ENS. FUND. E MÉDIO
PROF DANIEL NERI DA SILVA
Rua Benedito Inocêncio da Silva – Bairro JK – I – Porto Velho/RO

INFORMATIVO – RECURSO DO AUDITÓRIO

- ✓ Valor de R\$ 145.000,00 - Emenda Parlamentar concedida pelo Deputado Aécio da TV - repasse do valor no dia 27/02/2017
 - ✓ Destinado a construção do auditório da Escola.
 - ✓ Através do Convênio Número 238
 - ✓ Processo Número 01.1601.1219-00/2016
 - ✓ Licitação no dia 17/03/2017 - Empresa vencedora foi a L.S Louzada Engenharia Eireli
 - ✓ CNPJ: 26.758.081/0001-87 - localizada a Rua Algodoeiro nº. 5571,
Bairro Cohab nesta cidade de Porto Velho,
Valor de R\$ 142.720,00 para construir o auditório
 - ✓ Início da obra do auditório 28/03/2017
 - ✓ Obra quase concluída
 - ✓ Pagamentos:
 - 1º pagamento: 11.04.2017 - R\$ 76.173,00
 - 2º pagamento: 16.05.2017 - R\$ 39.479,00
 - 3º pagamento: 12/09/2017 - R\$ 27.067,91
- *Já concluído o auditório (faltando as centrais)

A Direção

Porto Velho-RO, 27.10.2017

**ESCOLA EST. DE ENS. FUND. E MÉDIO
PROF DANIEL NERI DA SILVA
Rua Benedito Inocêncio da Silva – Bairro JK – I – Porto Velho/RO**

INFORMATIVO – RECURSO DO REFEITÓRIO

- ✓ Valor de R\$ 145.000,00 - Emenda Parlamentar concedida pelo Deputado Jea Oliveira - repasse do valor no dia 24/02/2017
 - ✓ Destinado a construção do refeitório da Escola.
 - ✓ Através do Convênio Número 007
 - ✓ Processo Número 01.1601.500-0000/2016
 - ✓ Licitação no dia 10/04/2017 - Empresa vencedora foi a W.C.L. de Castro Projetos Arquitetura-ME
 - ✓ CNPJ: 01.035.472/001-19 - localizada a Rua Jacy Paraná nº. 3558, Bairro Nova Porto Velho nesta cidade de Porto Velho, Valor de R\$ 143.288,04 para construir o referido refeitório
 - ✓ Início da obra do auditório 24/04/2017 e previsão para o término em julho 2017.
- Pagamentos:
- 1º pagamento: 03.05.2017 - R\$ 42.457,66
 - 2º pagamento: 25.05.2017 - R\$ 58.751,96
 - 3º pagamento: 08/08/2017 - R\$ 21.406,46
 - 4ª pagamento: 27/10/2017 - R\$ 20.671,96

*Refeitório já concluído faltando apenas ligar a energia no quadro e instalação de centrais
A Direção
Porto Velho-RO, 27.10.2017

QUESTIONÁRIO

- 1) Qual o seu nome?
- 2) Há quanto tempo trabalha na escola?
- 3) No geral, como é o seu trabalho na escola?
- 4) Quais os principais desafios enfrentados na sua profissão?
- 5) Como é a relação dos profissionais na escola?
- 6) Quais os principais documentos administrativos da escola?
- 7) Quais as principais metas e objetivos da escola?
- 8) Quais funcionários atuam no ambiente escolar?
- 9) A escola realiza eventos culturais?
- 10) A escola possui projetos abertos à comunidade?
- 11) Como é a relação professor-aluno?
- 12) Quais as medidas da escola mediante situações de indisciplina dos alunos?
- 13) Quais os horários de funcionamento da escola?
- 14) Quais os horários de funcionamento da biblioteca?
- 16) Vocês gostam de estudar inglês?

PRINCIPAIS INDAGAÇÕES SOBRE MINHA PRESENÇA NA ESCOLA¹

- Você vai ter coragem de ser professora em escola pública?

Sendo necessário sim, pois minha graduação trata-se de um curso de licenciatura que me capacita para a docência voltada ao ensino de língua inglesa em escolas públicas, embora não se limite apenas a este âmbito.

- Você pretende atuar como professora de língua inglesa?

Sim, ensinar inglês tem se tornado uma paixão e gosto de superar desafios, porém ainda não penso muito sobre isso pois pretendo seguir meus estudos e decidir melhor minha área de atuação na pós graduação.

- Por que encarar um desafio tão grande?

É necessário. Precisamos de pessoas com coragem para encarar a escola e de realizar mudanças que sejam notáveis na educação brasileira, acredito que isso começa partindo de pequenas atitudes.

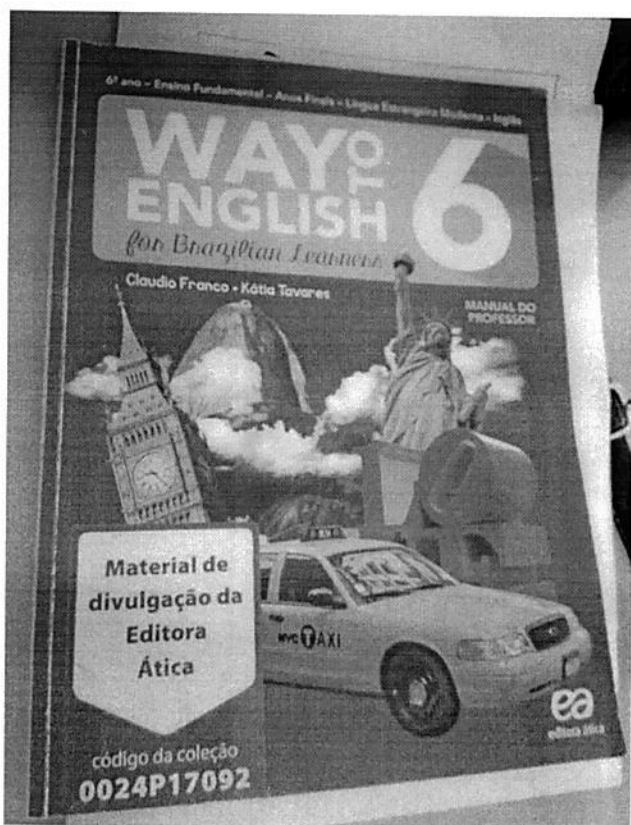
- Você está nesse curso por escolha própria ou por não ter outra opção?

Acredito ser uma das poucas pessoas que responde positivamente sobre ter feito essa escolha sem duvidar de que é o curso que realmente quero. Pode ser que isso mude em algum momento, mas até agora é minha escolha. Nunca pensei em cursos como Medicina ou Direito. Psicologia talvez, mas Letras Inglês foi o curso com o qual mais me identifiquei.

- Quais as suas expectativas em relação ao estágio nesta escola?

Escolhi a escola Daniel Neri por partir de boas indicações, como é a melhor escola dessa região, decidi encarar a experiência de estágio como um momento de pesquisa e estabelecer uma conexão com uma escola livre do estereótipo da maioria das escolas públicas dessa região. Estou bastante surpreendida com a escola, de verdade.

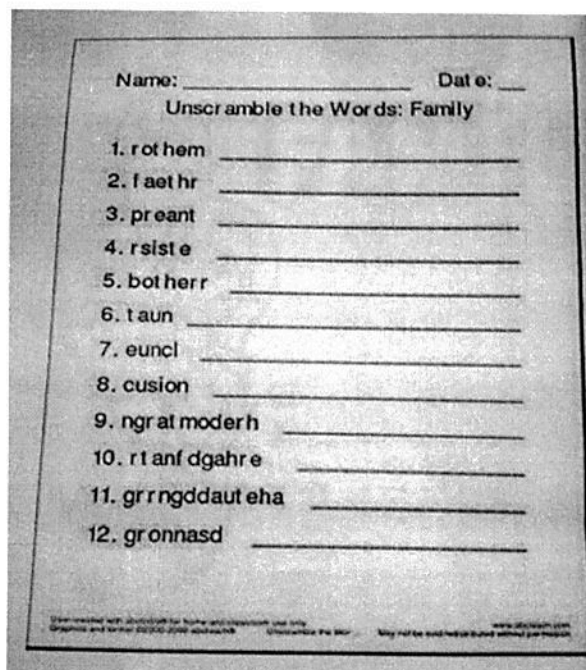
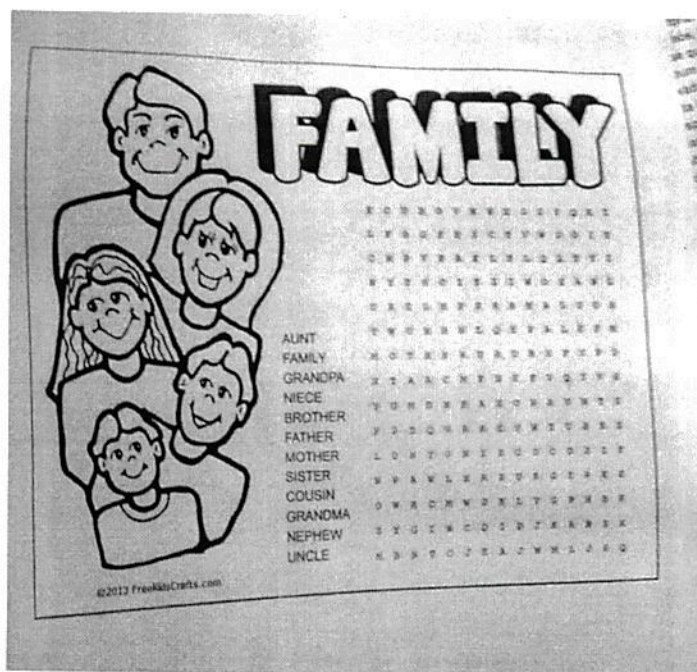
¹ As questões foram feitas por diversos alunos em diferentes momentos em que estive presente na escola e foram fundamentais para minha reflexão sobre minha futura profissão.



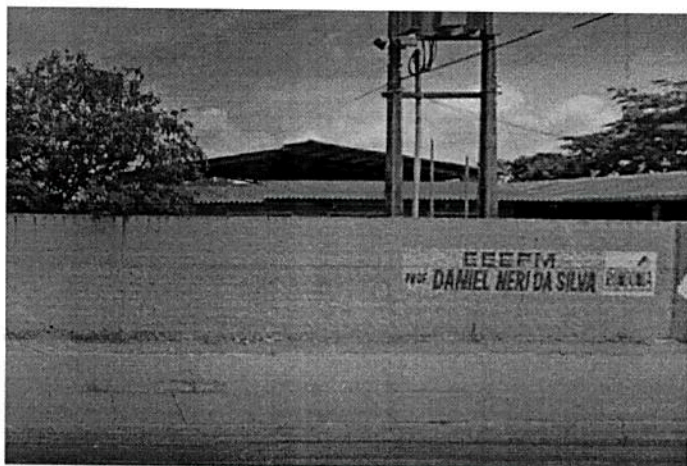
Livro didático utilizado nas aulas de LI.



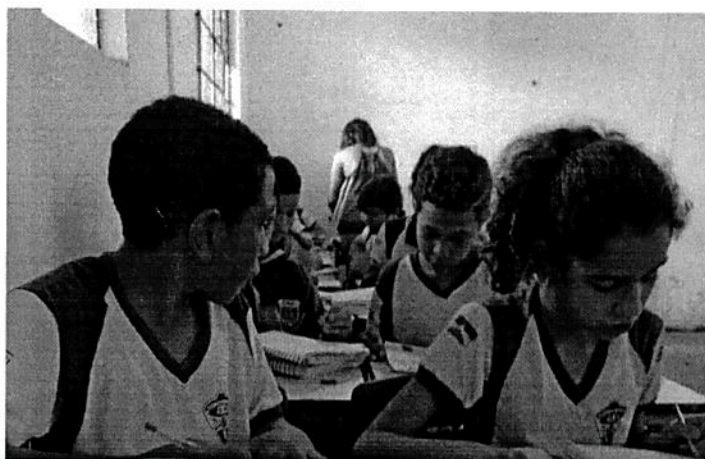
Capítulo do livro estudado pelos 6ºs anos



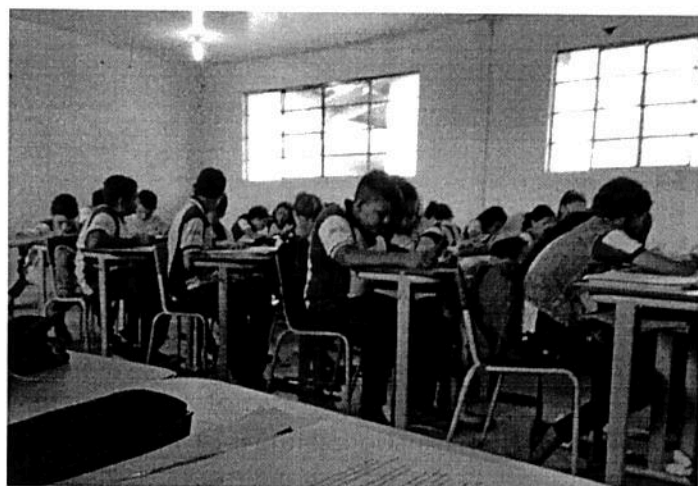
Atividades lúdicas: Complementares ao capítulo trabalhado no livro didático



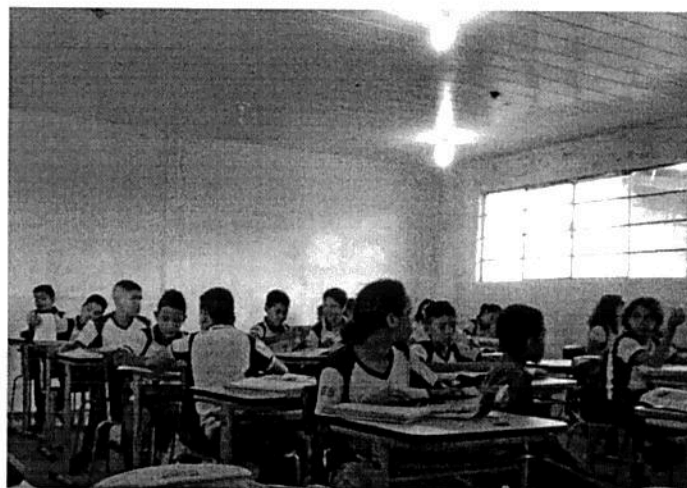
E.E.E.F.M. Professor Daniel Neri da Silva



Alunos do 6º ano em atividades de LI



Atividades lúdicas em dupla



Interação na sala de aula